

Modalidade do resumo: Expandido
Área Temática Formação de Professores e Prática Pedagógica
Classificação do Trabalho: Pós-Graduação

FORMAÇÃO PARA A PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE) (2006 a 2010)

Maurílio Tenório de Oliveira¹; Hercília Melo do Nascimento²; José Luis Simões³

¹Especialista e graduado em educação física
pela Universidade Federal de Pernambuco

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE
hercilia-melo@hotmail.com

Resumo

Introdução: O homem ao buscar conhecer instrumentaliza a humanidade na interpretação do universo, dos fenômenos e das relações, envidando esforços para compreensão da realidade e resolução de contradições do mundo, articulando teoria e prática. A curiosidade aliada à capacidade de ação humana são responsáveis por mudanças profundas na história da humanidade, como a criação de inventos, elevação do pensamento, oferta de serviços e produtos, ressignificação e práticas, etc. Para além, o acúmulo do conhecimento científico permite a grupos ou áreas o exercício do poder social ou político de influenciar o funcionamento do campo de inserção, não se constituindo apenas como indicador de capacidade científica (BERNHEIM; CHAUI, 2008). A formação de massa crítica, desta maneira, enquanto necessidade de desenvolvimento e soberania, exige a constituição de saberes e de trabalhadores que reconheçam o papel da pesquisa no cotidiano, na busca para solução de problemas com adaptabilidade e criatividade, além do reconhecimento do pesquisador como importante agente no processo de conquistas. Rodrigues-Junior et al (2008) elucida que a educação superior tem apresentado condições de responder ao aperfeiçoamento da sociedade através de investidas científicas, contudo é preciso reiterar a inexistência de cenário pautado na universalização. A iniciação científica, entre outras experiências, de resposta e contato social não alcançam todo o segmento estudantil, ao mesmo tempo que editais de financiamento não direcionam-se de forma distributiva entre todas as áreas. Sobrinho (2005) destaca que países agrupados na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) respondem por 95% das tecnologias e produção científica no mundo contemporâneo. Dos seis bilhões de habitantes, mediante recorte populacional, “apenas 150 milhões participam de atividades científicas e tecnológicas, sendo que 90% desses se concentram nos sete países mais industrializados” (SOBRINHO, 2005, p. 66). Bourdieu (2002) destaca que a educação pode constituir-se como auxiliar na reprodução de desigualdades, sem preencher lacunas das trajetórias e possibilidades dos sujeitos sociais em

acessar bens e serviços. A concentração de oportunidades, com a ausência de simetria aprofunda diferenças, preocupação nos dispositivos nacionais e expectativas de alcance populacional no Brasil. O aumento da massa crítica de pesquisa mostra-se como uma alternativa na superação das desigualdades socioeconômicas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), por exemplo. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também assume relevância em Projetos Pedagógicos Curriculares por possibilitar a expressão de experiências adquiridas no processo formativo e apontar horizontes investigativos para aprofundamento ou continuidade. **Procedimentos metodológicos:** No sentido de colaborar nas discussões relacionadas à missão das universidades na constituição do trabalhador, a partir de pressupostos da pesquisa científica no cotidiano do trabalho, o presente laboro investigativo analisou a produção de conhecimento dos licenciados em educação física da Universidade de Pernambuco (UPE), através de TCC disponíveis no acervo da biblioteca para consulta pública, datando 2006 a 2010. O estudo documental, descritivo quanto aos seus objetivos, buscou identificar áreas temáticas, interesses discentes e procedimentos de pesquisas adotados, relacionando-os à abordagem, natureza e contribuição para o conhecimento. **Resultados e discussões:** Foram encontrados 140 relatórios impressos, classificados em 8 áreas temáticas, tendo a atividade física e saúde a maior concentração dos produtos estudantis, alcançando, aproximadamente, 39% dos achados. Somando aos estudos voltados ao treinamento desportivo (16%), constata-se que a maioria dos trabalhos coaduna com a permanência de enfoques com preocupação biológica, com a escola presente em apenas 20% do material coletado. O positivismo contribuiu sobremaneira para a biologização da Educação Física, pois esta podia ser controlada sob os padrões do que era considerado “científico” (CARLOS, 2008). Esses roteiros de investigação visavam produzir benefícios fisiológicos e psicológicos sem se preocupar com a reflexão sobre as atividades desenvolvidas (VITOR-COSTA et al, 2012). Sem financiamento científico, o acervo dispõe apenas de 6 estudos de natureza aplicada, além da superioridade encontrada na realização de pesquisas de revisão bibliográfica, totalizando 80% das fontes documentais. Trabalhos que permitam a utilização dos seus resultados na sociedade são imprescindíveis para a prática científica na medida em que podem ser dirigidos na solução de problemas específicos e de interesses locais, como afirmam Gerhardt e Silveira (2009). Esportes e exercício físico alcançaram os maiores índices dos interesses, correspondendo a 48,5% dos assuntos. A abordagem qualitativa foi verificada em 87,85% dos TCC, mas apenas 19 autores referenciaram os procedimentos metodológicos adotados. Siécola (2009) alerta a respeito dos obstáculos enfrentados pelos acadêmicos na construção do conhecimento e elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa. A autora ainda afirma que a pesquisa não tem sido essência da atividade universitária o que compromete a formação do aluno pesquisador: sem autonomia, sem opinião própria e dificuldade na capacidade de construir quadros teóricos. A ausência da pesquisa técnica, quanto a sua natureza, pode explicar a inexistência de financiamento, o que reitera a indeterminação dos conteúdos pesquisados, repercussões desinteressadas e tendências na geração de conhecimento. Para Bernheim e Chauí (2008), quem assume a geração do conhecimento mais preocupado com a competição de mercado e comercialização dos achados pode atrelar-se à competição econômica do que o progresso da ciência e a promoção da vida social e cultural. **Conclusões:** Mediante discussão promovida, através dos resultados elucidados, é possível inferir que os

discentes da UPE apresentaram dificuldades em relação à prática científica, demonstrando fragilidades na construção de roteiros investigativos diversificados, com distanciamento da problemática educacional no trabalho de conclusão. Produzir conhecimento tácito e concreto é tarefa imprescindível ao ensino superior na solução de problemas da realidade e busca de uma nova sociedade, inclusive pela reverberação na organização do processo de trabalho cotidiano através de princípios científicos. Portanto, é necessária a sedimentação de novo *habitus* cidadão e profissional, nos quais a informação e o conhecimento são importantes insumos do mundo produtivo, com chamamento ao Ensino Superior quanto à sua função social. Como os editais de iniciação científica atendem parcela pequena do contingente estudantil, o TCC, na maioria das vezes, será o contato primeiro e mais alongado com a ciência, reiterando desafios atuais de divulgação e popularização da ciência.

PALAVRAS-CHAVE: trabalhos de conclusão de curso, conhecimento científico, educação física.

Referências:

BERNHEIM, C. T; CHAÚÍ, M. S. **Desafios da Universidade na Sociedade do Conhecimento: Cinco Anos Depois da Conferência Mundial Sobre Educação Superior**. Brasília: UNESCO, 2008; PELLEGRINI, A. M.; PESSÔA FILHO, D. M. Evolução, Tendências e Contribuição do Trabalho de Formatura nos Cursos de Educação Física da UNESP/RC. **Motriz**, São Paulo, v. 3, n. 1, jun. 1997; SIÉCOLA. M. **Apropriação do Conhecimento Científico na Universidade**. **Rev. das Faculdades Santa Cruz**, Curitiba, v. 7, n. 2, jul./dez. 2009; BETTI, M. Educação Física Como Prática Científica e Prática Pedagógica: Reflexões à Luz da Filosofia da Ciência. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.19, n.3, p.183-97, jul./set. 2005.